

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE COM ALTAS INCIDÊNCIAS DE TUBERCULOSE (APOIO UNIP)

Alunos: Luis Felipe M. Ribeiro e Isaac Daniel de S. Lima dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Andrea Gobetti C. Bombonatte

Curso: Biomedicina

Campus: Santos Rangel

A pesquisa tem como objetivo apresentar, de forma qualitativa e direcionada, os casos relacionados de COVID-19 e tuberculose em unidades prisionais, pesquisando na literatura estudos relacionados e expondo os riscos de comorbidade entre as doenças. Mesmo não sendo de conhecimento da população geral, a tuberculose é atualmente a doença infecciosa que mais causa óbitos no mundo, segundo dados da OMS. Com a chegada da nova pandemia de COVID-19, surgiram novas preocupações, principalmente a propensão do vírus ser transmitido em populações mais sensíveis, como aquelas com comorbidades ou em situação de carência financeira. Em virtude da falta de materiais e infraestrutura fraca, foi notado pela OMS que locais como prisões e comunidades mais carentes podem apresentar altos números estatísticos de transmissão da COVID-19, o que preocupa muitos médicos e outras autoridades, pois populações carcerárias possuem um dos índices mais altos de transmissão de Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC). Existe também a possibilidade de cruzamento entre doenças, com risco de gerar comorbidades no indivíduo, dado que tanto a COVID-19 quanto outras DPOCs apresentam sinais e sintomas similares ao sistema respiratório, e a presença de uma junto à outra pode ter como consequência a piora do quadro do paciente já acometidos por outra patologia, sendo que as mais comuns são AIDS e tuberculose.